

Aprovada na 797ª sessão

ALADI/CR/Ata 795
(Extraordinária)
20 de março de 2002
Hora: 10h às 11h 05m

ATA DA 795ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

- Despedida do Excelentíssimo Senhor Embaixador Gustavo Adolfo Moreno, Secretário-Geral Adjunto.
 - Assumem funções o Excelentíssimo Senhor Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, como Secretário-Geral, o Senhor Leonardo F. Mejía e a Senhora María Teresa Freddolino, como Secretários-Gerais Adjuntos.
-

Preside:

RODRIGO ARCAYA SMITH

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandelli, Maria Elisa Rabello Maia e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada, María Antonieta Jara e Axel Cabrera (Chile), Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Joaquín Álvarez Portela (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Julio Prado Espinosa (Equador), Luz María da Mora Sánchez e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal e Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli, José Roberto Muínelo e Mariella Crosta (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Luis Ramón Ortiz Ramírez (Honduras), Vasile Macovei (Romênia), Igor Romanchenko (Rússia), Arnaldo Chibbaro (IICA), Roberto Casañas (OEA) e José Fiusa Lima (OPS/OMS).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a 795ª sessão, extraordinária, para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Gustavo Adolfo Moreno, Secretário-Geral Adjunto, e para a posse do Excelentíssimo Senhor Embaixador Juan Francisco Rojas Penso como Secretário-Geral e do Senhor Leonardo Mejía e da Senhora María Teresa Freddolino como Secretários-Gerais Adjuntos.

- Despedida do Excelentíssimo Senhor Embaixador Gustavo Adolfo Moreno, Secretário-Geral Adjunto.

Para mim, como para qualquer um, as despedidas sempre têm este problema: como dizia o Embaixador do México, “aquele que lhe disse que as despedidas não eram tristes, que o despeçam”, mas ele tem a vantagem de não ir muito longe, estará perto, com certeza continuaremos a vê-lo.

Gustavo Moreno, como os senhores sabem, caracterizou-se por sua seriedade, pela qualidade de seu trabalho, por estar sempre a disposição dos países para colaborar no que pudesse dentro de sua função de Secretário-Geral Adjunto da ALADI.

Eu considero que é justo reconhecer estas qualidades de Gustavo, ele o merece e esperamos que tenha sucesso na Chancelaria, de onde possivelmente continuemos a contar com sua presença. Muito sucesso, Gustavo.

Ofereço a palavra a nosso Secretário-Geral, Juan Francisco Rojas.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

A despedida que fizemos ontem para Gustavo, nesta mesma sala, com todos os funcionários, de certa forma, economiza-me muitas expressões.

Gustavo foi nosso equilíbrio aqui, nesta administração, na administração que concluiu ontem às 17h. Foi o equilíbrio entre esse meu ímpeto caribenho, já conhecido pelos senhores, e a parcimônia e tranqüilidade de Leonardo Mejía, a paciência andina que sempre é muito importante neste tipo de trabalho. Gustavo é metade impetuoso, metade paciente, e é por isso que ele foi o grande equilíbrio da governabilidade, como nós dizíamos internamente nestes dias.

Esse grupo que ele presidiu, deixando uma profunda marca na sociedade uruguaia – o grupo diplomático “Oração e Ação” – o trouxe ao centro de nosso órgão diretor, nosso Comitê Diretivo interno. Ele sempre foi esse homem do equilíbrio, da mesura, sempre colocou a palavra intermédia para acalmar, às vezes, os estados anímicos do Secretário-Geral e, às vezes também, os do Secretário-Geral Adjunto Mejía. Para nós foi uma experiência fascinante ter podido compartilhar estes três anos com Gustavo.

É claro que estaremos em contato. Certamente estará aqui presente com muita frequência e, também, indiretamente, porque Gustavo vai para um cargo com uma íntima relação com os trabalhos desempenhados pela Representação Permanente de seu país junto à Associação e, por isso, sentimo-nos muito alegres. Alegres por termos podido compartilhar essa experiência e, mais ainda, por saber que em breve voltaremos a tê-lo por aqui.

Desejamos-lhe muito sucesso e muita sorte. Seus colegas da Secretaria-Geral lhe agradecemos tudo o que você nos deu.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Senhor Moreno.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Gustavo Adolfo Moreno). Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral Adjunto, Representantes Alternos, Representantes de Países e Organismos Observadores, funcionários das Representações, funcionários da Secretaria-Geral, Senhora Patricia Giordano e Senhorita María Eugenia Moreno, senhoras e senhores, hoje é um dia muito especial e de grande felicidade para mim, pois é nesta data que culmina mais uma etapa em minha vida. Etapa que categorizo como muito importante e positiva. É, além do mais, um dia de agradecimento e reconhecimento.

Primeiro, quero agradecer ao recentemente reeleito Secretário-Geral, quem há quatro anos me ofereceu o cargo que hoje culmina, pois foi Juan Francisco, o colega, que durante um almoço protocolar abriu uma nova porta de possibilidades em minha vida, que abri, assumindo-a como um desafio pessoal e profissional que aceitei; por isso estarei sempre profundamente grato.

Como dizia anteriormente, considero que foi um difícil desafio pessoal e profissional que tive que enfrentar, e o fiz com total convicção de ter dado o melhor de mim para cumprir com aqueles que me apoiaram neste caminho. Espero ter satisfeito as expectativas colocadas sobre mim nas responsabilidades e funções que tive de desempenhar.

Eu percorri este novo caminho com a permanente colaboração de Leonardo Mejía, uma pessoa especial, com quem pude aprofundar minha amizade e que me

demonstrou sua seriedade, seu profissionalismo e seus conhecimentos nas tarefas específicas que deve desempenhar esta Secretaria-Geral. Por isso seria para mim muito agradável poder receber em minhas novas funções a candidatura, dentro de três anos, de Leonardo, o amigo, para o cargo de Secretário-Geral desta Instituição. E manifesto meus votos para que este desejo possa se tornar realidade, ciente do benefício que essa nomeação significaria para esta Associação.

Desejo agradecer às autoridades da Chancelaria argentina, que apoiaram minha candidatura para que pudesse ser realidade, e aos países-membros da Associação que, através de seus Representantes Permanentes e Alternos, depositaram em mim sua confiança, responsabilidade e amizade. Minha passagem pela ALADI foi como um passeio pela América Latina, como conhecer a heterogeneidade de seus povos, sua geografia, seus pensamentos, sua idiosincrasia, somado a representar em inúmeras ocasiões um organismo que, ao mesmo tempo, está formado pelos doze países aqui presentes; tem sido uma honra, um privilégio e uma experiência que lembrarei como um marco em minha vida profissional.

Agradeço também a minha esposa, que está me acompanhando há 25 anos nesta difícil mas bela vida diplomática. Sem seu apoio incondicional, e de meus filhos, minha permanência em Montevideu não teria sido completa.

Igualmente quero agradecer de forma especial aos Países e Organismos Observadores; com estes últimos tive uma relação profissional e pessoal muito próxima em minha passagem por esta casa.

Senhor Presidente, esta casa onde estamos foi construída com autorização do ano 1949 e adquirida pela ALALC em junho de 1964, é conhecida como Casa da Integração Latino-Americana e mudou sua fisionomia em três anos, com o tenaz e permanente impulso do Secretário-Geral. Perdeu a conhecida trepadeira, mudou sua cor, renovou-se internamente, mudando salas de lugar e criando novas e até um terceiro elevador. Esta casa, na qual são discutidas vontades políticas dos países, vibra e vive para encontrar um melhor caminho para nossos povos.

Este vibrar manifesta-se através do coração formado pelo quadro de pessoal da Secretaria-Geral, que conheci quando era Representante Alternativo e que pude constatar, daqui, de dentro, que é um colaborador maiúsculo em seus permanentes afazeres quotidianos, coração que palpita e que tem me demonstrado inúmeras vezes uma permanente vontade e dedicação a tarefas de grande e importante envergadura. A este sentimento de fazer parte do espírito integracionista, a esta dedicação e profissionalismo desejo manifestar meu especial reconhecimento. Além de apreciar seu profissionalismo, destaco que nestes três anos gerou-se uma amizade que levarei comigo; sinto-me honrado por tê-los conhecido e por ter podido colaborar e dirigir durante este período de minha vida, no qual convivi com todos eles, que estão aí atrás.

Senhor Presidente, se somarmos meus anos na Representação da Argentina junto à União Européia, na Subsecretaria das Relações Econômicas Internacionais da Chancelaria e meus oito anos na ALADI, em um e outro lugar da mesa, tenho passado mais da metade de minha vida profissional dedicado à integração.

Integração, palavra que tem uma conotação construtiva e utilizada por nossos próceres, desde o início de nossa história, como um grande objetivo para o qual os países terão de continuar a trabalhar.

Tal como alguém disse uma vez: "este Organismo representa um caminho aberto, este caminho precisa ser cuidado permanentemente, precisa ser vigiado para evitar tropeçar, para evitar os empecilhos e os perigos, precisa ser prolongado e alargado e precisa, sobretudo, ser percorrido. Não creio que exista outra alternativa fora deste caminho. Fechar o caminho, que é o Tratado de Montevideu, será sempre uma alternativa pior para qualquer um de nossos países". Essa pessoa foi o Senhor Rómulo Almeida, primeiro Secretário Executivo da ALALC, e o texto pertence ao discurso por ele pronunciado ao assumir esse cargo, em 1960.

É preciso seguir percorrendo este caminho, esperando poder chegar a uma integração maior de nossos povos, para assim podermos enfrentar unidos o resto dos processos, nos quais estamos envolvidos.

Desejo, também, manifestar minha alegria por deixar como sucessora para meu cargo a María Teresa Freddolino; além de ser uma amiga e uma grande profissional, conhece a temática da ALADI, tendo se desempenhado como Diretora de Integração Econômica Latino-Americana da Chancelaria argentina prévio a esta designação. María Teresa, desejo-lhe tudo de bom nestes anos, dando por certa a importância de sua contribuição para este caminho do qual já falei.

Senhor Presidente, da mesma forma quero agradecer a este belo país, a República Oriental do Uruguai, que tem se transformado para mim e para minha família em um segundo lar; solicitaria à Representação do Uruguai que recebesse estes especiais agradecimento e reconhecimento e os transmitisse às autoridades de seu Governo.

Finalmente, desejo reiterar meus agradecimentos às autoridades da Chancelaria argentina, pois me pediram que a partir de hoje me encarregasse dos temas vinculados à ALADI, temas que me permitirão trabalhar do outro lado do rio com os senhores e a possibilidade de fazer mais tolerável esta separação física desta casa amiga.

Deus os abençoe. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Ofereço a palavra a Carlos Onis, da Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado Senhor Presidente.

Queridos Gustavo e Patricia, dizer estas palavras me emociona. Não são palavras de despedida, como dizia Gustavo. Devido ao cargo que vai assumir agora, vamos tê-lo o tempo todo conosco, e eu o verei muito em Buenos Aires; portanto, é uma continuidade do trabalho que temos realizado nos últimos quatro anos, porque quando cheguei aqui para assumir o cargo Gustavo era o Alterno da Representação da Argentina. Para mim é como um filme em capítulos e este é um novo capítulo; por isso não vou abordá-lo como despedida.

Conheço Gustavo e Patricia desde Bruxelas, como disse há pouco, de finais dos 70, na Embaixada junto à União Européia e, desde aquele momento, sempre temos estado em contato por diferentes circunstâncias, tanto por motivos de trabalho quanto profissionais ou humanos; ou seja que, para mim, é um momento um pouco triste.

Gustavo tem condições muito salientes no aspecto humano; é solidário, equilibrado, tem uma inteligência objetiva, que permite trabalhar com ele de uma forma muito aprazível e construtiva. Para mim, quando cheguei foi um colaborador muito importante na Representação e, já lho disse, no momento em que passou da Representação para a Secretaria-Geral.

Nesse momento era para nós uma grande honra termos, como República Argentina, um Representante desse nível na Secretaria-Geral. Nesse momento a Secretaria e os países estávamos visualizando a ALADI de outra forma, de acordo com o desenvolvimento do processo de integração regional, com as mudanças no mundo. Então, considerávamos que uma pessoa com as características de Gustavo coincidiria com esta nova direção, com esta nova forma de ver a integração de Juan Francisco e dos outros países-membros nestes últimos anos. Nesse sentido, nós também queremos agradecer por todo esse esforço feito por Gustavo e pela Secretaria-Geral, Juan Francisco e Leonardo, em todo este processo de integração.

Quero destacar, também, que este processo de integração, como bem dizia Gustavo em sua exposição, é um caminho muito importante, acreditamos que é o caminho que vai nos permitir sair dos problemas que hoje nós enfrentamos, que antes enfrentaram outros países e que no futuro outros podem vir a enfrentá-los.

O caminho principal para nossos países sempre vai estar ligado à integração. Nós não concebemos uma política exterior como a conduta de um país afastado de seus sócios, de seus vizinhos. Acreditamos que não é possível pôr de lado o conjunto de valores que temos em comum, acreditamos que é preciso reforçá-los, que é preciso insistir nesse caminho, mesmo tendo muitas vezes muita dificuldade para avançar, pois, afinal de contas, é o caminho que vai dar mais frutos para uma sociedade mais justa, mais equilibrada e na qual todos os povos possam se desenvolver, tanto no nível humano quanto no profissional.

Por isso, por todas estas circunstâncias, eu gostaria de voltar a agradecer Gustavo por ter aceito este desafio de assumir a Secretaria-Geral Adjunta; e também por este motivo estou contente por ele, porque considero que uma experiência do outro lado em um organismo internacional enriquece muito. Uma coisa é estar representando um país, com uma série de princípios ou políticas determinadas pelos respectivos Governos, e outra é estar onde é preciso exercer outro tipo de diplomacia, outro tipo de conduta, porque é necessário fazer coincidir os interesses de um conjunto de países para chegar a um objetivo comum, a um propósito possível, em vez de ficar defendendo até, às vezes, idéias um pouco loucas.

Portanto, considero que esse equilíbrio é muito importante para qualquer diplomata, porque o vai formando para quando tiver que assumir maiores responsabilidades: vai ter uma experiência muito mais rica e vai poder tomar suas decisões de uma forma muito mais equilibrada. Por todas estas razões, fico contente por Gustavo, por ele voltar à Chancelaria, a um lugar que é tão próximo para nós e que vai nos permitir manter contato freqüente, além de continuar a coincidir como já coincidimos, durante todos estes anos, em várias políticas.

Termino dizendo que estou contente e quero lhe transmitir uma mensagem de alegria e de esperança. Tudo de bom para você, para Patricia e para sua família. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Ofereço a palavra ao Embaixador Rosselli, da Representação de Uruguai.

Representação do URUGUAI (Elbio Rosselli). Obrigado, Senhor Presidente.

Vou falar em nome do país sede, mas ao mesmo tempo -devido aos olhares convencionais entre os outros membros do MERCOSUL- em nome dos três países do MERCOSUL, levando em conta que Carlos Onis já expressou umas bem sentidas e estruturadas palavras, com certeza como argentino e como amigo.

Para começar, gostaríamos de dar as boas-vindas a María Teresa Freddolino e desejar-lhe sucesso em sua gestão, bem como a Leonardo Mejía. Quanto à despedida de Gustavo, queremos destacar que em todo momento contamos com sua eficiente colaboração.

Como o Secretário-Geral disse há pouco, nesse ponderado equilíbrio entre o impulso com que às vezes os rio-platenses atuamos, mas com essa calma, pela qual também somos reconhecidos, Gustavo tem sido, em todo momento, um ponto de referência, um homem de consulta, um contribuinte de sugestões e, sobretudo, buscando um ponto de equilíbrio em momentos nos quais equilibrar é parte fundamental para continuar fomentando os processos de integração e a integração dentro desta Casa.

Por conseguinte, parabéns pela tarefa cumprida; acreditamos que foram três anos na Secretaria-Geral -eu participei apenas em uma parte deles, mas posso testemunhar, levando em conta os últimos seis meses- de trabalho muito útil de Gustavo junto com os outros membros da Secretaria. Resgato fundamentalmente essa contribuição inteligente, essa capacidade para mostrar detalhes, essa sugestão construtiva com a qual nos acompanhou em todo momento. Por sorte não o perdemos, nem a ele nem a sua família; sabemos que o Rio da Prata, como rio, é muito largo, mas como barreira geográfica é muito reduzido. Terá parte da família também por aqui e, além do mais, estará novamente no Palácio San Martín e, dessa forma, poderemos senti-lo através da própria Representação da Argentina; estará, com toda certeza, com certa frequência em nossos encontros e, como dizia Carlos, isto não é uma despedida, mas um ato de agradecimento por toda sua colaboração, por tudo o que você contribuiu no decorrer deste tempo aqui para a ALADI. Transmitirei a minhas autoridades seu muito sentido e amável reconhecimento para sua estada em nosso país.

Um forte abraço para você e sua família.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra a Julio Prado, do Equador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente.

Como Alternado mais antigo aqui, no Comitê, queríamos agradecer a Gustavo suas amabilidades, suas gentilezas e como dizia o Embaixador Rosselli, sobretudo seu profissionalismo. Considero que todos temos sido beneficiários de seu profissionalismo, especialmente os países da CAN, quando tivemos de assinar, no dia 31 de dezembro, às cinco da tarde, os acordos que se venciam. Nos sábados, também, Gustavo sempre esteve ali para nos ajudar, tentando buscar assinaturas em Colônia, no Chui, onde estivessem os Embaixadores, para assim avançar. Isso é feito não apenas pelo profissional, mas também pelo amigo. Ajudar não apenas o país

para que siga com seu comércio, mas para liberar uma pressão que tínhamos todos os Alternos no momento de conduzir essas situações.

Por isso, Gustavo, todos os que falaram lhe fizeram uma homenagem justa e merecida, e os Alternos queremos fazer constar hoje essas suas qualidades tão grandes, que sempre vão ajudá-lo para se abrir mais e mais o campo que você merece.

Um abraço, um abraço para Patricia e para toda sua família e que Deus os abençoe.

PRESIDENTE. Gustavo, convidamo-lo para receber a bandeja recordatória e, depois, convidamos os Senhores Representantes para a foto de estilo.

- Assumem funções o Excelentíssimo Senhor Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, como Secretário-Geral, o Senhor Leonardo F. Mejía e a Senhora María Teresa Freddolino, como Secretários-Gerais Adjuntos.

Continua a sessão. Passamos ao segundo ponto da ordem do dia, a posse oficial do Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, do Senhor Leonardo Mejía e, quem realmente assume, pois as outras são continuações, da Senhora María Teresa Freddolino.

Como foi acordado no Conselho de Ministros e, depois, no Comitê de Representantes, hoje tomam oficialmente posse de seus cargos para o novo período de três anos na Secretaria-Geral da ALADI os Embaixadores Juan Francisco Rojas Penso, María Teresa Freddolino e Leonardo Mejía.

É o anúncio oficial; portanto, como Presidente do Comitê de Representantes, dou-lhes as boas-vindas, especialmente a María Teresa Freddolino. Esperamos que sua tarefa seja aprazível e que possa, junto com o Comitê, atingir os objetivos traçados.

Para nós, como Representação da Venezuela, é importante ter um Secretário-Geral reeleito por aclamação, um homem que tem demonstrado um espírito integrador, uma capacidade de trabalho e de qualidade de trabalho que orgulha nosso país, a Venezuela. Espero, e tenho certeza disso, que o próximo período de Juan Francisco seja ainda melhor, esperam-nos desafios maiores, conforme estabelecido na resolução e, com certeza, ele vai superá-los.

Já falou-se a respeito das qualidades de Leonardo Mejía. Ele sempre demonstrou sua mesura, sua tranquilidade e sua observação andinas. Ele é de Riobamba, bem andino. María Teresa Freddolino, com sua experiência e seu currículo, tenho certeza de que vai fazer importantes contribuições para a Secretaria, para o Comitê e para o Conselho de Ministros. Muito sucesso em seu trabalho, nos próximos três anos.

Ofereço a palavra a Juan Francisco Rojas, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Da mesma forma como ontem dissemos, no ato interno, que às 17h 12m concluía a administração 1999-2002, agora, às 10h 43m começa a gestão 2002-2005. Muito obrigado, Presidente.

Primeiro, em nome de María Teresa e de Leonardo, quero agradecer a confiança que novamente depositam os Governos em nossas pessoas para exercer as funções da Secretaria-Geral. É um compromisso muito importante para nós. Assumimos nossas funções em um momento muito difícil para a região latino-americana, um momento muito convulsionado para todos nossos países, com problemas econômicos que, em alguns dos casos, têm ligações muito diretas com problemas de tipo político, com um contexto internacional muito complicado, que também incide nesta crise que agora estamos vivendo e que se traduz na geração de problemas sociais, de marginalidade e de dificuldades que têm a ver diretamente com a crise econômica que todos enfrentamos.

Nós vamos nos esforçar ao máximo para continuar a contribuir com os países para avançar em seus processos de integração, no âmbito das faculdades que nos confere o Tratado de Montevideu 1980 e, atuando baseados nas prioridades que vão determinando os órgãos políticos, tanto o Conselho de Ministros quanto o Comitê de Representantes.

Esse vai ser nosso norte no plano técnico. É o caminho que vamos seguir; considero que temos sido fiéis aos mandatos dos órgãos e temos sido mais do que fiéis cumprindo nossa Carta Magna, que define exatamente nosso acionar na direção da Secretaria-Geral.

No plano administrativo, já fizemos um importante esforço de racionalização, que foi acompanhado, também, por uma mudança no sistema de gerenciamento da Secretaria-Geral, que faz parte da política de responsabilidade fiscal que -como bem o indicou em seu momento o então Representante do Brasil, José Artur Denot Medeiros- temos imposto na Secretaria-Geral. E, dentro dela, a política de austeridade que também implementamos em todas as frentes onde tivemos de atuar.

Quero manifestar que isso significou um aumento de produtividade em nossas atividades -os resultados são mais do que visíveis- e vamos continuar a insistir nessa mesma direção, para poder transformar esta Secretaria-Geral em um organismo cada vez mais útil para todos os países-membros da Associação.

Nesse sentido, eu gostaria de destacar dois aspectos. Primeiro, as funções que estão sendo desenvolvidas pelos Secretários-Gerais Adjuntos. Desde o início de nossa administração, há três anos, eles assumiram a Direção Técnica da Secretaria; todo o trabalho técnico é supervisionado diretamente pelos Secretários-Gerais Adjuntos, correspondendo ao Secretário-Geral a orientação e o planejamento. Os Secretários-Gerais Adjuntos supervisionam todas as tarefas feitas -eis segunda parte do que quero destacar- pelo maior capital do qual nós dispomos: os recursos humanos da Secretaria.

Nossa administração teve muita sorte. Temos uma equipe de excelentes profissionais que trabalham conosco, todas essas pessoas às que fiz referência no passado dia 22 de fevereiro, quando destacava que não era uma reeleição para mim, mas uma reeleição para eles. Nossa tarefa é liderar o trabalho que eles fazem e gerir-lo, mas eles realmente constituem para nós o capital mais importante. Estamos empenhados em otimizar sua utilização. Essa linha de otimização se reflete na importância que temos dado ao tema da capacitação.

Temos nos empenhado para que essa capacitação esteja orientada para fortalecer a capacidade técnica da Secretaria-Geral, para que nosso Organismo

possa responder de forma adequada e oportuna a todos os requerimentos feitos permanentemente pelos países-membros.

Vou concluir minhas palavras, Presidente, agradecendo novamente aos Governos dos doze países-membros a confiança que em nós depositaram para continuarmos à frente da Secretaria e, especialmente, ao Governo de meu país.

Quero fazer constar o apoio incondicional, desinteressado e permanente que tem me dado o Governo da Venezuela no desempenho de minhas funções. Seria injusto se eu não fizesse esse reconhecimento público neste momento. Desde o momento no qual fui eleito pela primeira vez Secretário-Geral, em novembro de 1998 e, mais ainda, desde o momento no qual fui eleito por primeira vez Secretário-Geral Adjunto, em 1993, sempre recebi do Governo de meu país um apoio absolutamente desinteressado, incondicional, nunca recebi nenhum tipo de pressão para qualquer tipo de atividade. Isso, para mim, mais que orgulhar-me como pessoa, enaltece o Governo de meu país, e hoje devo fazer uma homenagem pública a essa atitude de respeito à soberania dos cargos políticos que tenho desempenhado na Associação.

Gostaria de concluir dizendo que hoje estamos iniciando uma última etapa de trabalho, é a última vez que vamos iniciar funções aqui na Secretaria-Geral. Apenas espero que ao finalizar nossa gestão possamos sair por essa porta com a cabeça erguida e com a consciência muito tranqüila, com a íntima satisfação de ter cumprido o dever e satisfeito as expectativas que os senhores colocaram em nós e que nós geramos nos senhores.

Muito obrigado, Senhor Presidente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE. Obrigado. Ofereço a palavra a María Teresa Freddolino.

SECRETARIA-GERAL ADJUNTA (María Teresa Freddolino). Antes de mais nada, peço desculpas por usar o tempo de trabalho deste Comitê, mas realmente, como não pude estar no dia da eleição, não tive chance ainda de me apresentar e agradecer a confiança que os países depositaram em meu país e em minha pessoa.

Devo adicionar que me sinto especialmente responsável e perante um desafio, por substituir o Embaixador Gustavo Moreno, cuja função esteve caracterizada por suas qualidades profissionais e humanas.

Também não posso deixar de expressar que o Embaixador Moreno teve a sorte, que eu agora compartilho, de integrar uma equipe excelente na Secretaria-Geral, com o Embaixador Rojas e o Embaixador Mejía, que parabenizamos por suas reeleições para um novo período.

Lembro com emoção meus sentimentos quando há mais de dez anos me apresentei, nesta mesma sala, ao Comitê de Representantes como Assessora na Representação Permanente da Argentina. Eram muitas as expectativas que tinha naquele momento em relação à nova função que ia assumir, que via como a aplicação prática de tudo o que tinha estudado e aprendido através das tarefas cumpridas na Chancelaria. Era também a aplicação prática de minhas convicções acerca da integração, que reforcei durante o período em que trabalhei aqui, na ALADI.

Hoje volto a esta sala com as mesmas convicções e com mais experiência, adquirida nos últimos anos na Chancelaria. Estou persuadida de estar hoje em uma situação ideal ao ter a possibilidade de contribuir com esses conhecimentos para o trabalho desta Secretaria-Geral.

Não gostaria de concluir esta apresentação sem fazer menção a duas pessoas que foram guias importantes em minha carreira.

Estou me referindo ao Doutor Néstor Ruocco, meu permanente assessor nas normas comerciais durante meu tempo na Representação, de quem sempre lembro.

E ao Embaixador Jesús Sabra, meu mestre. Sei que estaria muito feliz compartilhando minha posse na ALADI, um lugar para ele muito querido e onde pôs o melhor de sua vida profissional. Seu exemplo será uma permanente guia no cumprimento de nossas funções,

Resta-me apenas agradecer-lhes mais uma vez a confiança que depositaram em mim e expressar-lhes minha firme vontade de responder a essa confiança e de contribuir, com meu esforço e dedicação, para a integração como o instrumento que considero idôneo para alcançar o desenvolvimento e o bem-estar de todos nossos povos latino-americanos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado por suas palavras. Ofereço a palavra a Carlos Onis, da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente.

Eu quero expressar algumas palavras em nome dos países do MERCOSUL, parabenizar sinceramente Juan Francisco Rojas e Leonardo Mejía por sua reeleição para os cargos de Secretário-Geral e Secretário-Geral Adjunto e, parabenizar e dar as boas-vindas a María Teresa Freddolino, que hoje assume o cargo de Secretária-Geral Adjunta, substituindo a Gustavo Moreno.

Para nós, este grupo que assume hoje na Secretaria, que, de certa forma, continua os trabalhos dos últimos três anos, é uma ratificação do apoio de nossos países, compartilhando uma visão sobre o processo de integração, visão que pudemos ver muito bem nas idéias e propostas do Secretário-Geral.

Esta reeleição não significa apenas uma continuidade, é algo muito mais profundo; é a ratificação de vários princípios e visões comuns aos países a respeito do processo de integração e de como orientá-lo, e mais do que orientá-lo, de como continuar e aprofundar os trabalhos da Associação. Nesse sentido, nós temos muita certeza de que isto que iniciamos há poucos anos, tanto o programa de atividades e o orçamento por programas quanto uma Secretaria ágil, uma Secretaria fornecendo serviços, informações, com um site muito atualizado, como Centro Regional de estatísticas, digamos, tudo isto, que vai se consolidando nas resoluções adotadas pelos Ministros, é uma visão conjunta, que temos com a Secretaria-Geral e, especialmente, com quem a dirige, o Embaixador Juan Francisco Rojas.

Por isso, reitero, não os parabenizamos formalmente; é mais do que isso, é um compromisso de continuidade de enfoque; e esperamos que esta visão renovadora continue a ser renovadora, continuemos a aprofundar e a adaptar a Secretaria-Geral e nossos países todos a este novo mundo, que se desenvolve de forma muito dinâmica e que nos obriga a estar sempre em alerta para que nossos países tirem o maior proveito deste processo de integração.

Quero, também, agradecer a María Teresa, uma colega de muitos anos na Chancelaria. Temos trabalhado juntos e a conheço profundamente, não apenas ultimamente, que estava do outro lado da linha na Chancelaria, dando-me as instruções, mas também anteriormente, pois temos trabalhado juntos no início da década dos 90, no setor econômico da Chancelaria. Conheço-a muito bem e sei que vai se desempenhar com total eficiência neste cargo, não apenas por conhecer os temas, mas também porque é muito dedicada ao trabalho, muito trabalhadora e auguro-lhe que vai ter muito sucesso. María Teresa, meus melhores votos, vamos lhe exigir como espero que você responda e, como você já conhece o ambiente, tem estado aqui, conhece os funcionários da Secretaria, você vai ter um desempenho bem sucedido como Secretária-Geral Adjunta. Mesmo assim, desejo-lhe, pessoalmente, muito sucesso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Willy Vargas, da Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Willy Vargas Vacaflor). Presidente, em nome da Comunidade Andina gostaria de expressar nosso complacência pela posse no cargo do corpo executivo da Secretaria-Geral da ALADI, não apenas pela ratificação de Juan Francisco e de Leonardo, mas porque, além do mais, damos as boas-vindas por primeira vez a uma distinta dama do MERCOSUL, da Argentina, que há de adicionar, não apenas seus esforços, sua experiência e sua capacidade, mas que indubitavelmente trará novos ventos para renovar este esforço de integração que, com certeza, é um caminho de esperança para nossos povos.

Na medida em que a Comunidade Andina expressou estar plenamente conforme com a ratificação e a eleição de María Teresa Freddolino, temos uma afirmação de que estamos, não apenas conformes e satisfeitos com o caminho percorrido, mas que exigiremos mais esforços, que nos permitam aprofundar na integração, entendendo que o esforço realizado por nossos países tem de se manifestar na conjunção de fatos e realidades que atinjam o objetivo de fortalecer a região em benefício de nossos países.

A todos eles, Senhor Presidente, parabenizamos de antemão, desejando-lhes sucesso, com a certeza de que todos estaremos vigilantes do serviço que indubitavelmente, de forma unida, realizaremos com eles. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Não havendo mais pedidos para usar a palavra, convidamos os Senhores Representantes para vir tirar a foto respectiva. Encerra-se, assim, esta sessão extraordinária.